

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

CATIA CILENE PEREIRA MEIRELES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador é uma entrevista com o Psicólogo João de uma escola em Castro Daire-Portugal, mas que também traduz a realidade brasileira. A partir dele, serão trabalhadas atividades de leitura, uso da Língua e produção textual.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Conhecido apenas como o Psicólogo João da escola secundária/3 de Castro Daire em Portugal, o nosso entrevistado fala abertamente sobre as consequências de uma gravidez não planejada na adolescência.

Por grupo de alunos da escola em Castro Daire-Portugal

Alunos: Em sua opinião a Gravidez na Adolescência está em que fator? falta de informação ou falta de responsabilidade?

João: Não é propriamente falta de informação, porque os jovens hoje em dia têm acesso a muita informação e estão precavidos para os riscos de uma experiência sexual não protegida, entende? Pode ocorrer não só o caso de gravidezes não desejadas, mas também infecções como é o caso da sida/AIDS. Apesar de terem a informação, nos momentos em que têm de utilizá-la, não o fazem e isso é uma irresponsabilidade, compreende?

Alunos: O que pensa da criação da disciplina de Educação Sexual nas escolas?

João: Eu acho que seria uma boa solução criar a disciplina "Educação Sexual na Escola". Na nossa escola os assuntos relacionados com a educação sexual estão previstos serem abordados na disciplina de Formação Cívica, mas nem todos os professores se sentem à vontade para abordar esse tema. Hoje a média da 1ª relação sexual é por volta dos dezesseis. É cedo, portanto há que dar-lhes informação para evitar a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis. [...].

Alunos: Já deu apoio psicológico a uma grávida adolescente?

João: *Já dei algum apoio psicológico e não é fácil. Há muita incompreensão, geralmente a gravidez na adolescência resulta no abandono escolar e muitas vezes o mais grave não é a adolescente, mas os pais. Antigamente o destino da mulher era casar e ser mãe cedo, mas agora uma jovem que se inicia sexualmente muito cedo, apesar dessa ser uma realidade muito comum, é vista pela igreja católica como uma leviana.*

Alunos: *O que é que geralmente mais incomoda as grávidas adolescentes: a reação dos pais, do companheiro, medo da mudança do corpo ou outros?*

João: *A reação da família. Pela experiência que eu tenho o que mais as incomoda é saber como é que os pais vão reagir. Além do mais com quinze e dezesseis anos, assumir a responsabilidade de ser mãe não é nada simples. O corpo muda a vida muda e as adolescentes, normalmente não estão preparadas psicologicamente. Há também os meninos que se tornam pais na adolescência e não têm preparo nenhum para assumir as responsabilidades que advêm da paternidade. [...].*

Alunos: *Acha possível as mães adolescentes serem bem sucedidas?*

João: *É perfeitamente possível. Conheço uma aluna que engravidou aos dezesseis anos e teve apoio da família, e, conseguiu entrar para a faculdade. Se tiverem o apoio dos pais tudo é muito mais fácil. Na maioria dos casos isso não acontece principalmente nos meios mais desfavorecidos.*

Alunos: *Na maior parte dos casos o pai da criança assume o filho ou não?*

João: *Na maioria das vezes o pai assume, mas não tem maturidade psicológica. Ser pai não é uma tarefa que um adolescente deva assumir daí ser tão importante o apoio da família. Muitas vezes o pai abandona a escola porque necessita trabalhar para sustentar o filho, ou abandona a mãe e o filho e não assume as responsabilidades legais como pai. Sendo assim, as responsabilidades paternas e maternas são exercidas pelos avós.*

Considerações finais: *A entrevista nos dá uma ideia mais clara acerca do que as jovens adolescentes buscam e das maiores dificuldades que têm que enfrentar quando*

engravidam. Muitas delas são discriminadas, abandonam a escola e não têm maturidade suficiente para cuidar e educar uma criança. O psicólogo disse, com base no seu conhecimento, que o mais importante para a jovem é o apoio dos pais, pois com a ajuda deles tudo é mais fácil.

<http://gravideznaadolescenciagrupo5.blogs.sapo.pt/1205.html> Algumas adaptações foram feitas por

Cátia Meireles -Acesso em 16/11/2012.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Observe a entrevista acima e responda:

- Podemos afirmar que o foco está no entrevistado ou no tema abordado? Justifique.
- Que nível de linguagem (mais formal ou mais informal) foi utilizado? Justifique.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor

Resposta comentada

A entrevista, por seu caráter, explicitamente, dialógico, poderá indicar, mais explicitamente, como, durante qualquer comunicação, os sujeitos manipulam a linguagem e, juntos, constroem o significado.

Nessa perspectiva, os alunos poderão observar os recursos verbais e não-verbais utilizados em exemplares do gênero e, assim, poderão *reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor*. O professor poderá propor alguns questionamentos, como: - Onde a entrevista foi veiculada?

- Trata-se de uma entrevista oral ou escrita?

- Quais seriam as principais partes estruturais do texto?
- Que nível de linguagem (mais formal ou mais informal) foi utilizado?
- Quem era a pessoa entrevistada e quem era o entrevistador?
- Por que essa pessoa foi entrevistada?
- Qual a temática central do texto?
- Há a defesa de opiniões?
- Qual seria, então, a função principal de uma entrevista?

Após a explanação oral dos questionamentos levantados, o professor poderá lançar a questão 1-**a** e **b** do roteiro e permitir que os alunos concluam por escrito as respostas possíveis:

- a) Observamos na entrevista “Gravidez na adolescência” que o foco concentra-se em *um assunto*, em um conteúdo específico, que o entrevistado domina. Por ser psicólogo e por trabalhar com adolescentes, ele tem conhecimento e prática para discorrer sobre o tema. Isso fica evidente quando observamos que pouco foi explanado sobre o entrevistado, sendo citado apenas o nome e a profissão e toda a entrevista gira em torno do tema.
- b) Quanto ao nível da formalidade, observa-se que os entrevistadores, que se fazem passar por jornalistas, são alunos de uma escola secundária em Portugal e, portanto não se preocupam muito com a formalidade da língua, mas em atingir o objetivo que é conhecer mais sobre o tema para finalizar um trabalho escolar. Percebe-se também que o entrevistado sente-se bem à vontade e despreocupado com a formalidade da língua.

Portanto, a entrevista é informal, não estruturada. Foi formulada a partir do tema proposto pelo entrevistador e se desenvolve no fluir da conversa, permitindo um grau máximo de liberdade e aprofundamento.

QUESTÃO 2

Quais recursos foram usados para distinguir o entrevistado do entrevistador?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor

Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que certos recursos visuais foram empregados na distinção das perguntas e respostas, com intuito de facilitar a sua leitura. Dentre eles, é possível destacar a própria disposição do texto, perguntas seguidas de repostas; o realce das perguntas, que aparecem em negrito, a marca das falas do entrevistador como “*alunos*” e as do entrevistado com o seu primeiro nome, “*João*”, e, enfim, a pontuação.

O aluno deverá notar, ainda, que o título e a *lead* anunciam quem será o entrevistado, no caso, o psicólogo João. Logo abaixo desses dois elementos, o(s) entrevistador (es) é(são) identificado(s) pela expressão “*texto Por grupo de alunos da escola em Castro Daire-Portugal*”, que é bastante usual no gênero.

A partir do momento que o aluno passa a compreender a dimensão social de uma entrevista jornalística e suas principais marcas linguísticas e estruturais, ele terá condições de comparar o tratamento da informação nesse gênero e na reportagem, estudada no ciclo anterior. Afinal, embora os dois tipos pertençam ao mesmo domínio discursivo, cada um apresenta suas próprias características e finalidades.

QUESTÃO 3

Em uma entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando verbos e pronomes em primeira pessoa, adjetivos e modalizadores, ao passo que uma reportagem tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa. Retire do texto um exemplo que comprove a afirmação sobre o gênero entrevista.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

Embora os dois tipos pertençam ao mesmo domínio discursivo, cada um apresenta suas próprias características e finalidades. O enfoque desta questão é a compreensão das diferenças estruturais e linguística entre os gêneros reportagem e entrevista. Como já foi dito no texto da questão, a reportagem tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa.

No caso da entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando, assim, verbos e pronomes em primeira pessoa, adjetivos e modalizadores, como no trecho: “***Eu acho que seria uma boa solução criar a disciplina Educação Sexual na Escola***”.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Retire do texto dois trechos que apresentem a função fática da linguagem e justifique a sua escolha.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

Para que seu aluno tenha uma melhor compreensão sobre este assunto, seria interessante que você fizesse, primeiramente, uma breve revisão sobre os elementos da comunicação, pois foi a partir deles que o linguista Roman Jakobson distinguiu as funções da linguagem. No estudo da comunicação verbal, são compreendidos seis elementos: referente,

remetente, mensagem, destinatário, canal e código. Sabemos, ainda, que, no ato de comunicação, as mensagens verbais revelam ênfase em determinado elemento.

Em cada ato de fala, dependendo de sua finalidade, destaca-se um dos elementos da comunicação, e, por conseguinte, uma das funções da linguagem.

Desse modo, você já poderia destacar que a função da linguagem com ênfase no canal é **fática**, que predomina quando o objetivo é simplesmente o de estabelecer ou de manter a comunicação; a função da linguagem com ênfase na mensagem é a **poética**, que valoriza forma como a mensagem é veiculada; a função da linguagem **metalinguística**, que é centrada no código, objetiva falar sobre a própria linguagem; a função **referencial** objetiva transmissão de informação; a função da linguagem com ênfase no receptor é a **conativa ou apelativa**, que predomina quando o objetivo da mensagem é persuadir o destinatário; e, finalmente, a função da linguagem com ênfase no emissor é a **emotiva**, que predomina quando o objetivo da mensagem é a expressão das emoções, atitudes, estados de espírito do emissor.

“Não é propriamente falta de informação, porque os jovens hoje em dia têm acesso a muita informação e estão precavidos para os riscos de uma experiência sexual não protegida, entende?”

“Apesar de terem a informação, nos momentos em que têm de utilizá-la, não o fazem e isso é uma irresponsabilidade, compreende?”

Sendo assim, a função da linguagem que *predomina* nas passagens selecionadas é a *fática* uma vez que o *foco* recai sobre o *canal de comunicação*, pois o entrevistado procura observar se o interlocutor está compreendendo sua fala.

QUESTÃO 5

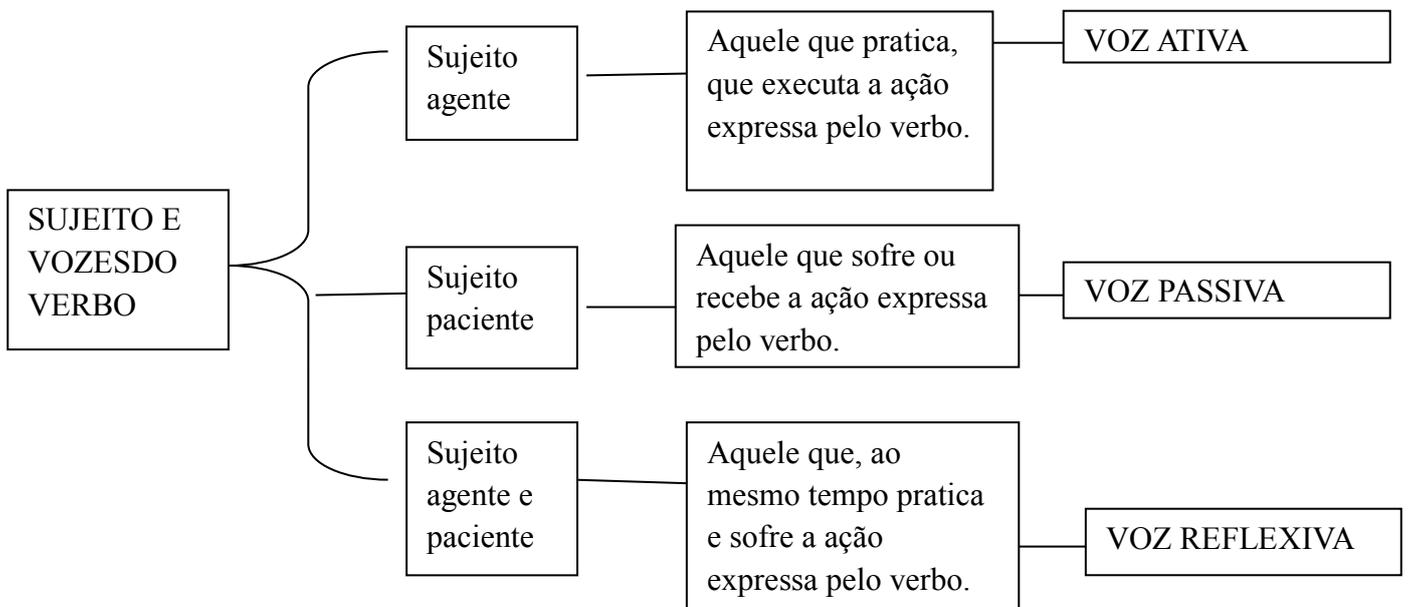
No trecho “... *as responsabilidades paternas e maternas são exercidas pelos avós.*”, podemos perceber que o sujeito em destaque não pratica a ação, sendo, portanto paciente. Por que você acha que o entrevistador usou essa estrutura sintática?

Habilidade trabalhada

Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente

Resposta comentada

Antes de iniciar a atividade, seria interessante que você fizesse primeiramente uma breve apresentação sobre as vozes verbais para que os seus alunos relembrem esses conceitos. Você pode utilizar um esquema, como o quadro a seguir:



Após a apresentação, seus alunos perceberão, com mais facilidade, que, do ponto de vista sintático, a voz passiva exibe uma ordenação dos constituintes que se desvia da apresentação mais comum de nossa língua: sujeito – verbo – complemento.

Deste modo, na passiva, quem sofre a ação receberia maior evidência, passando a ser, portanto, o “*ponto de partida*” da frase. Essa, também, seria uma forma de valorizar mais o processo que o próprio agente, que passa a ser omitida.

No trecho selecionado. “... *as responsabilidades paternas e maternas são exercidas pelos avós.*”, o realce é dado “*às responsabilidades paternas e maternas*”, (que é o sujeito

paciente).O entrevistado quis realçar a falta de responsabilidade dos pais que delegam aos avós a tarefa que lhes compete.

QUESTÃO 6

Qual o trecho não apresenta uma opinião do entrevistado:

- a) “Eu acho que seria uma boa solução criar a disciplina “*Educação Sexual na Escola*”.
- b) “*Já dei algum apoio psicológico e não é fácil*”.
- c) “*Além do mais com quinze e dezesseis anos, assumir a responsabilidade de ser mãe não é nada simples*”.
- d) “... *geralmente a gravidez na adolescência resulta no abandono escolar*.”

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

As alternativas **A**, **B**, e **C** expõem uma opinião do psicólogo, porém, na passagem “... *geralmente a gravidez na adolescência resulta no abandono escolar*.”, podemos perceber que o entrevistado apenas relato algo que pode ser constatado por pesquisas e observações. Portanto a resposta correta é a letra **D**.

A questão permite ao aluno perceber as marcas de opinião presentes nas alternativas não marcada: escolhas lexicais que marcam uma apreciação, como o verbo de opinião “*achar*”, os adjetivos “*boa*”, “*fácil*” e “*simples*”.

Paralelamente, a exploração desse gênero jornalístico pode ampliar a habilidade de *identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização*. Isso porque, as perguntas e as respostas que estruturam uma entrevista podem apontar avaliações mais ou

menos explícitas, que podem ser observadas por usos linguísticos – como o emprego de advérbios, a seleção de tempos e modos verbais e a opção por certas estruturas sintático.

Nesse sentido, a análise de marcas linguísticas permite desvelar as intenções e ideologias subjacentes aos textos, colaborando para uma leitura mais crítica dos discursos da mídia e, assim, desmitificando a imagem de neutralidade e imparcialidade dos textos jornalísticos.

TEXTO COMPLEMENTAR

O texto abaixo é uma reportagem que complementa o tema abordado na entrevista. Use-o para aprofundar os seus conhecimentos sobre o assunto e formular perguntas interessantes em sua entrevista.

<http://www.blogbrasil.com.br/consequencias-de-uma-gravidez-na-adolescencia/>

Consequências de uma gravidez na adolescência

Veja quais são as principais consequências de uma gravidez na adolescência e qual é a importância dos pais nesta questão



Por BlogBrasil

A gravidez na adolescência é um problema mundial de saúde pública que atinge principalmente as classes sociais mais baixas e de menor escolaridade, sendo na maioria das vezes não planejada. Uma gravidez na adolescência pode gerar muitos riscos de saúde para o

bebê e principalmente para a mãe, pois o corpo da mesma ainda não está desenvolvido para gerar outra vida e sem contar que a adolescente grávida perde uma das fases mais importantes de sua vida.

Confira abaixo quais são as consequências de uma gravidez na adolescência.

Consequências fisiológicas da gravidez na adolescência



Um dos maiores riscos de gravidez na adolescência é devido à idade, pois quanto mais novas forem as adolescentes mais riscos na gestação terão, pois seus corpos ainda não estão preparados para gerar outra vida. Entre as consequências de gravidez na adolescência as mais comuns são a pré eclampsia, eclampsia, hipertensão, perda do bebê, anemia, desnutrição, infecções urinárias e vaginais e o parto pré maturo. Outro risco muito comum em bebês que nascem de mães adolescentes é a prematuridade, baixo peso, má formação do corpo e doenças que é uma das maiores causas de mortalidade de bebês no Brasil.

Consequências psicológicas da gravidez na adolescência



A gravidez na adolescência pode gerar muitas consequências psicológicas e trazer uma série de problemas sociais, pois as adolescentes grávidas abandonam a escola e muitas

não sabem como cuidar de um bebê. Muitas dessas adolescentes grávidas são expulsas de casas pelos pais ou muitas fogem depois de serem humilhadas e reprovadas por estarem grávidas. As adolescentes grávidas muitas das vezes não tem o apoio do pai do bebê e dos próprios pais e é neste momento que se sentem sozinhas e isoladas que começam os problemas psicológicos, tentativas de suicídio entre outros problemas.

Gravidez na adolescência e apoio familiar



O apoio da família nesta fase é de extrema importância para a adolescente, principalmente para encaminhar o mais rápido possível ao pré-natal. Para prevenir a gravidez na adolescência os pais devem ter sempre um diálogo aberto com seus filhos, orientando-os sobre a importância de iniciar uma vida sexual e se prevenir só quando estiverem em um relacionamento maduro e responsável, conforme relato da adolescente Camila Lima de 15 anos que engravidou aos 13 “Meu mundo caiu quando descobri que estava grávida. Não esperava por isso e vi toda a minha rotina mudar de uma hora para outra. Meu namorado não quis saber de assumir suas responsabilidades e eu tive que arcar com todas as consequências. Meus pais sofreram muito e eu acabei largando a escola, pois não agüentei a pressão que sofria por lá e ainda por cima via meu ex-namorado com outra e isso me deixava arrasada. Estou lutando na justiça para que o pai de meu filho ajude a custear a educação dele. Só consegui superar por que meus pais resolveram me acolher e ajudar. Sou grata a eles. Hoje estudo e cuido do meu filho. Não frequento baladas e conseguir um namorado sincero e que me leve à sério é muito difícil, ainda mais quando se tem um filho”, afirma Camila.

Lembre-se que a compreensão e apoio familiar para as adolescentes grávidas são de extrema importância para a saúde da mesma e do bebê.

<http://www.blogbrasil.com.br/consequencias-de-uma-gravidez-na-adolescencia/>

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

A realidade apresentada na entrevista faz parte do cotidiano escolar de nossa escola, CIEP 053 Dr. Nelson dos Santos Gonçalves. E a reportagem do texto complementar aprofunda o tema que nos cerca.

Aqui temos um número grande de adolescentes que serão mães e pais. Até mesmo em nossa turma podemos constatar 3 meninas de 16 anos grávidas e 2 meninos, um de 15 e outro de 16 que serão pais. Que tal entrevistá-los? Formem um grupo de cinco alunos e mãos à obra!

O que mudou na vida desses adolescentes? Quais são as expectativas?

A entrevista poderá ser feita com a direção da escola, orientadoras e/ou professores. O que tem sido feito para orientação dos alunos?

Não se esqueçam de:

- Elaborar um roteiro com perguntas breves e objetivas
- Gravar as respostas e ouvi-las até entenderem-nas bem .
- Fazer a transcrição usando o registro padrão da língua.
- Introduzir o texto, apresentando o(s) entrevistado(s).
- Pedir autorização por escrito para divulgação da entrevista.

Divulguem os trabalhos no blog da escola <http://ciep053nelsongoncalves.blogspot.com.br/>, ou coloquem em nosso mural em sala de aula.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog

Comentário

Qual será o objetivo da entrevista? Como vimos as entrevistas, de um modo geral, têm por finalidade divulgar a opinião de uma figura pública ou apresentar uma personalidade, instituição ou circunstância.

Desse modo, se a finalidade da entrevista do aluno for *divulgar a opinião de uma figura pública*, é fundamental que se construa um roteiro, indicando:

- a) A definição do tema – o que é que o público quer saber sobre determinado tema e que importância tem esse tema para o público;
- b) A escolha do(s) entrevistado(s) – que deve ser uma pessoa que reconhecidamente tenha relevância para o tema;
- c) A elaboração das perguntas.

No entanto, se a proposta for construir uma entrevista para *apresentar uma personalidade, instituição ou circunstância*, o planejamento do aluno-entrevistador deve respeitar os seguintes procedimentos:

- a) Escolher o entrevistado;
- b) Definir o tema;
- c) Pesquisar previamente acerca da personalidade, instituição ou circunstância;
- d) Elaborar perguntas

Durante a realização da entrevista, é importante o aluno estar atento à sua postura. Ele precisa cuidar para não desvirtuar as informações dadas pelo(s) entrevistado(s). Além disso, deve ser educado e usar formas de tratamento adequadas para com o entrevistado: se o entrevistado não entender a pergunta, por exemplo, o aluno-entrevistador deve citá-la novamente e explicar o que se deseja com aquela pergunta; e, no final, deve-se agradecer o entrevistado.

Algumas questões relevantes, então, devem ser estudadas, pelos alunos, antes de se proceder à entrevista, por exemplo:

- a) Autorização para gravar ou registrar os dados da entrevista;
- b) Respeitar o entrevistado e a sua cultura;
- c) Distância audível entre entrevistado e entrevistador;
- d) Adequação do vocabulário;
- e) Postura/imagem corporal do entrevistador.

No que concerne aos usos linguísticos, nessa etapa de edição, o aluno deverá empregar estratégias de *retextualização*, estudadas no ciclo anterior. Isso porque, embora, em relação ao contexto de produção, a entrevista seja, eminentemente, oral, ao ser publicada, deverá perder marcas de oralidade gratuitas, como repetições, redundâncias, entre outros. Finalmente, o aluno deverá revisar o texto, adequando-o à norma padrão.

A partir dessa sequência, os alunos poderão observar os recursos usados para marcar os interlocutores, o nível de linguagem adotado, os tópicos selecionados, a coerência entre as perguntas e as respostas e a estrutura do gênero textual entrevista, tomando sua produção como um caminho para a leitura de outros exemplares do gênero.

Na etapa final, é importante que você verifique se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se apresentam as características básicas dos gêneros. Caso contrário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a sua reescritura.